

Relatório Mensal de Atividades (RMA)

Processo n. 5009901-48.2024.8.21.0019/RS

Juizado Regional Empresarial da Comarca de Pelotas/RS

Associação Ordem Auxiliadora de Senhoras
Evangélicas de
Montenegro – AOASE
(Associação Hospitalar HM Regional)

Maio/2025

Competência Fevereiro/2025



Relatório Mensal de Atividades

Recuperação Judicial n. 5009901-48.2024.8.21.0019/RS

Juízo do Juizado Regional Empresarial da Comarca de Pelotas/RS

Requerente: Associação Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas de Montenegro – AOASE (Associação Hospitalar HM Regional)

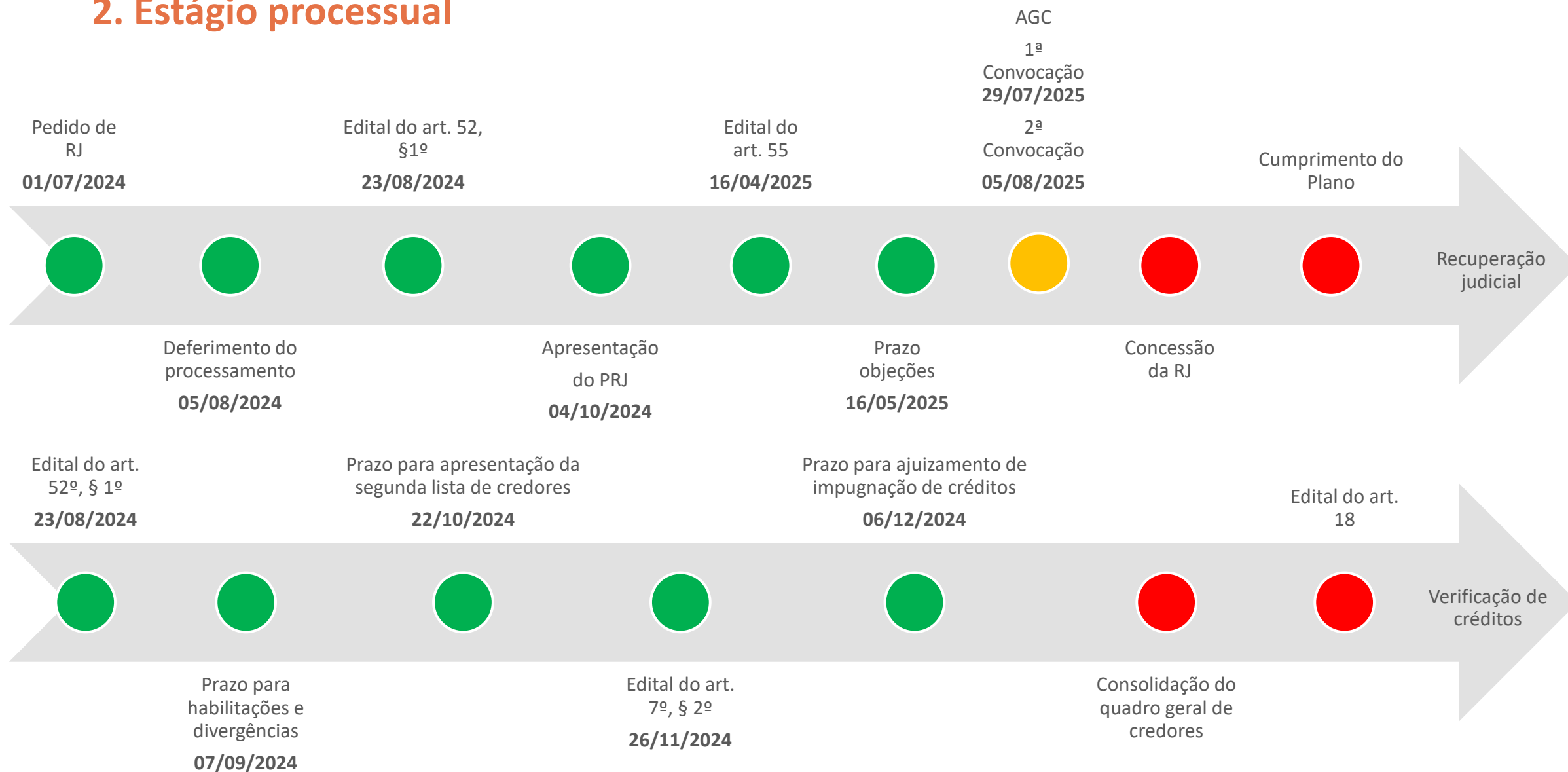
Maio de 2025

1. Considerações preliminares	3
2. Estágio processual	4
3. Informações da requerente	5
4. Passivo Concursal	6
5. Funcionários	7
6. Passivo Tributário	8
7. Análise das demonstrações econômico-financeiras	10
8. Check-list	18

1. Considerações preliminares

- O presente relatório (RMA) reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial da Associação Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas de Montenegro – AOASE (Associação Hospitalar HM Regional).
- A apresentação deste relatório é uma das atribuições previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005 do administrador judicial, e tem como objetivo garantir ao juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades da Recuperanda, assim como da execução do Plano de Recuperação Judicial.
- As informações constantes no presente Relatório se baseiam no processo de recuperação judicial e em informações contábeis, financeiras e operacionais fornecidas pela Recuperanda à Administração Judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto.
- Cumpre destacar, que, ao final de abril de 2025, a Recuperanda remeteu os demonstrativos das competências de fevereiro de 2025.
- As informações às quais a Administração Judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste Laudo não serão aproveitadas para qualquer outro fim.

2. Estágio processual



3. Informações da requerente

Associação Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas de Montenegro - AOASE



Razão Social

Associação Hospitalar HM Regional



Início das Atividades

12/05/1970



CNPJ

91.365.718/0001-37



Endereço

Rua R. Assis Brasil, nº 1621, Centro, CEP 95780-000,
Montenegro/RS



Objeto Social

Atividades de Atendimento Hospitalar, Exceto Pronto Socorro e Unidade
Para Atendimento a Urgências

Eliane Maria Leser Daudt
Presidente



Associação Hospitalar HM
Regional

* A razão social da associação foi alterada no curso do processo de recuperação judicial, tendo tal fato sido comunicado no processo em 24/02/2025.

4. Passivo Concursal

No presente momento, após a conclusão da fase de verificação administrativa de créditos e julgamento de alguns incidentes de habilitação e impugnação, o passivo concursal da devedora consta conforme abaixo:

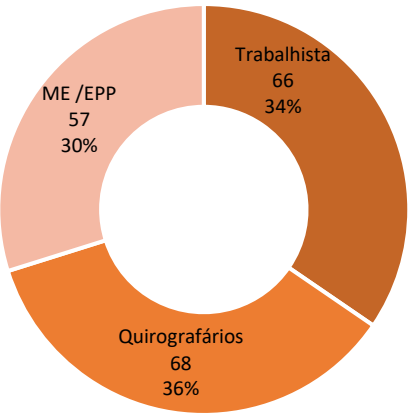
Classe	Nº Credores	Crédito (R\$)
Trabalhista	66	10.916.597
Quirografários	68	27.249.689
ME /EPP	57	770.243
Total	191	38.936.529

O passivo sujeito aos efeitos da Recuperação Judicial da AOASE concentra-se predominantemente nos credores abaixo:

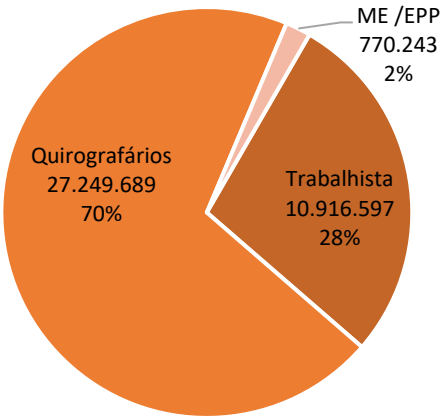
Principais Credores

Classe	Credor	Crédito (R\$)
Quirografários	Secretaria da Saúde - Governo do Estado RS	23.291.165
Quirografários	RGE Sul Distribuidora de Energia	1.973.078
Trabalhista	Camila Simon Anversa	1.107.941
Trabalhista	Gerson Lutz Hallam	914.954
Trabalhista	Cassio Roberto Labres de Castro	870.829
Trabalhista	Sindicato dos Emp. em Estabilidade de Serv. de Saúde Montenegro	741.812
Trabalhista	Silvia da Silva Neu	646.274
Quirografários	Bianca Lippert Nott	557.032
Trabalhista	Josiane Antunes Flores	545.375
Trabalhista	Laone de Souza	516.096
Total		31.155.025

Passivo por Nº de Credores



Passivo por Crédito (R\$)



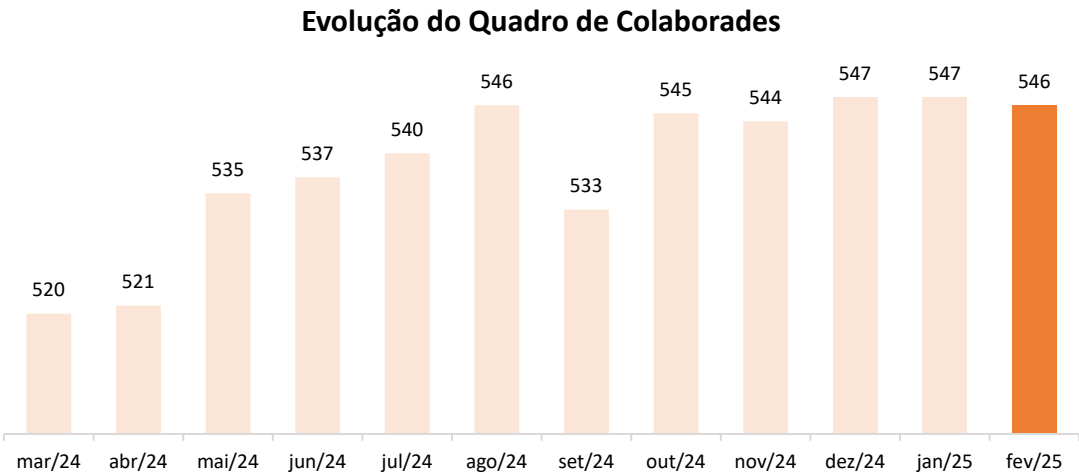
Principais Credores (R\$)



Os 10 principais credores acima relacionados detêm 80% dos créditos concursais, conforme aponta gráfico.

5. Funcionários

Em fevereiro, a Recuperanda contava com 546 colaboradores em seu quadro funcional, redução de três funcionários quando comparado à competência anterior, conforme aponta o gráfico abaixo:



A relação de documentos disponibilizada pela Recuperanda demonstra que, na competência em tela, houve 23 desligamentos e 13 admissões. No entanto, o número de funcionários totalizaria em 537 divergindo em 9 colaboradores do total apresentado no resumo da folha de pagamentos de fevereiro (546). A diferença foi questionada à devedora. Aguarda-se retorno.

As obrigações trabalhistas da devedora correspondem a salários, férias e rescisões a pagar. Em fevereiro, a rubrica demonstrou decréscimo de R\$ 59,7 mil (3%), encerrando o mês na cifra de R\$ 1,7 milhão. A minoração foi motivada, majoritariamente, pelo pagamento de salários.

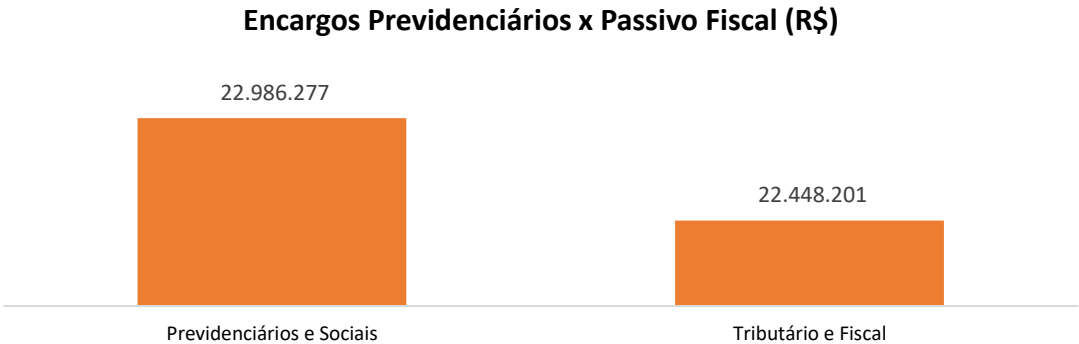
(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

6. Passivo Tributário

O passivo tributário da Recuperanda aponta crescimento de R\$ 645,2 mil em fevereiro, encerrando o mês no cômputo de R\$ 45,4 milhões. A composição das obrigações tributárias está evidenciada na tabela abaixo:

Passivo Tributário (R\$)	dez/24	jan/25	fev/25
Tributos Federais	43.753.969	44.446.260	45.091.450
INSS a Recolher	271.112	407.327	556.284
FGTS A Recolher	5.246.963	5.386.768	5.563.479
Contribuicao Sindical a Recolher	15.447	15.615	15.624
INSS Divida Ativa	7.856.280	7.903.479	7.903.479
FGTS Dívida Ativa da União	3.647.041	3.647.041	3.647.041
Contrib. Sociais Retidas Fonte S/ NF	165.273	183.543	204.230
IRRF a Recolher S/NF	59.695	65.386	71.846
IRRF a Recolher s/Folha	823.683	967.017	1.128.129
IRRF a Recolher s/RPA	28.402	31.039	34.576
INSS Terc a Recolher	8.999	9.644	10.334
Funrural a Recolher	2.230	2.218	2.246
Impostos Divida Ativa Uniao	12.918.561	12.996.482	12.996.482
Parcelamento INSS Ambito Administrativo	1.055.925	1.065.932	1.076.487
Parcelamento Impostos Ambito Administrativo	1.560.488	1.575.248	1.590.840
Parcelamento FGTS Dívida Ativa	22.921	23.150	23.381
Parcelamento INSS Ambito Administrativo LP	4.030.436	4.068.652	4.108.927
Parcelamento Impostos Ambito Administrativo LP	5.950.741	6.007.051	6.066.491
Parcelamento FGTS Dívida Ativa LP	89.771	90.669	91.575
Tributos Municipais	338.553	343.010	343.029
ISSQN a Recolher	263.194	275.163	275.182
IPTU a Recolher	67.847	67.847	67.847
ISSQN a Recolher com Restricao	7.513	-	-
Total	44.092.522	44.789.270	45.434.478

As obrigações tributárias concentram-se, substancialmente, no âmbito federal, perfazendo 99% (R\$ 45 milhões) do saldo global analisado. Do passivo tributário federal, R\$ 24,5 milhões referem-se a débitos inscritos em dívida ativa, R\$ 12,9 milhões a parcelamentos, enquanto R\$ 7,5 milhões a tributos em aberto. Do total devido, 50,6% é proveniente de encargos sociais, conforme evidencia o gráfico abaixo:



As Obrigações Sociais e Previdenciárias registraram aumento de R\$ 325,6. Salienta-se que, no mês analisado, foram empenhados R\$ 887,1 mil para o pagamento de tributos, enquanto os novos encargos totalizaram R\$ 1,2 milhão.

As Obrigações Fiscais e Tributárias apontaram acréscimo de R\$ 208,1 mil em fevereiro. Salienta-se que, no mês em epígrafe, foram pagos R\$ 146,5 mil para o pagamento de tributos, enquanto as novas obrigações fiscais totalizaram R\$ 354,6 mil.

A Administração Judicial questionou o hospital acerca do planejamento para adimplir com as obrigações sociais e fiscais, aguarda-se retorno.

6. Passivo Tributário

A situação dos parcelamentos da Recuperanda, em fevereiro, está evidenciada na tabela abaixo:

Parcelamentos AOASE				
Tributo	Total de Parcelas	Parcelas pagas	Parcelas devedoras	Valor pago no mês (R\$)
INSS	60	1	2	-
Tributo	Total de Parcelas	Parcelas pagas	Parcelas devedoras	Valor pago no mês (R\$)
FGTS	60	1	2	-
Tributo	Total de Parcelas	Parcelas pagas	Parcelas devedoras	Valor pago no mês (R\$)
Administrativos	60	3	2	-

No mês, os parcelamentos da Recuperanda registraram aumento de R\$ 126,9 mil, em relação a janeiro, devido a atualizações de encargos, encerrando a competência em epígrafe no montante de R\$ 12,9 milhões. Frisa-se que, conforme os extratos disponibilizados pelo hospital, as parcelas de janeiro e fevereiro se encontram em situação devedora, de forma que a Administração Judicial questionou a Recuperanda acerca da inadimplência de seus parcelamentos, aguarda-se retorno.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

ATIVO	N.E	dez/24	jan/25	fev/25
CIRCULANTE		9.160.605	9.094.061	8.775.436
Disponibilidades	1.1	4.042.167	1.759.321	2.051.603
Clientes	1.2	2.171.509	4.763.243	4.427.668
Estoques	1.3	1.307.861	1.250.722	1.103.248
Outros Ativos	1.4	1.639.067	1.320.775	1.192.917
NÃO CIRCULANTE		25.358.465	24.871.264	24.799.316
Realizável a Longo Prazo		377.059	-	-
Créditos em Contencioso		995.621	995.621	995.621
Investimentos		1.453	1.453	1.453
Imobilizado	1.5	23.979.006	23.869.103	23.797.392
Intangível		5.325	5.087	4.849
Total Ativo		34.519.070	33.965.325	33.574.752

Fonte: Demonstrativos contábeis da Recuperanda.

Notas Explicativas – Ativo

1.1 Disponibilidades:

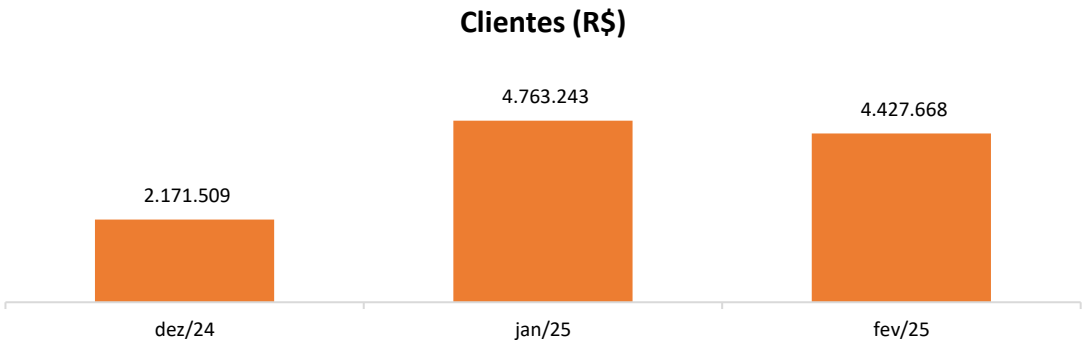
Em fevereiro, as disponibilidades da entidade apontaram majoração de R\$ 292,2 mil (17%), encerrando a competência na cifra de R\$ 2 milhões. A majoração observada foi motivada pelo aumento de aplicações financeiras, conforme demonstra a tabela ao lado:

Disponibilidades (R\$)	dez/24	jan/25	fev/25
Caixa e Equivalente de Caixa	7.519	9.846	6.095
Bancos conta Movimento	2.107.314	64.741	24.065
Aplicações Financeiras	1.927.334	1.684.734	2.021.442
Total	4.042.167	1.759.321	2.051.603

Salienta-se que, em fevereiro, a Recuperanda movimentou R\$ 20,6 milhões entre entradas (R\$ 10,4 milhões) e saídas (R\$ 10,1 milhões), cujos recursos foram oriundos, sobretudo, da contratualização com o SUS e destinados, predominantemente, para pagamentos de salários, obrigações trabalhistas e fornecedores. O hospital disponibilizou os extratos bancários, os quais ratificaram o saldo da rubrica.

1.2 Clientes:

A conta de clientes expressou minoração de R\$ 335,5 mil, em fevereiro, encerrando a competência no montante de R\$ 4,4 milhões, conforme demonstra o gráfico abaixo:

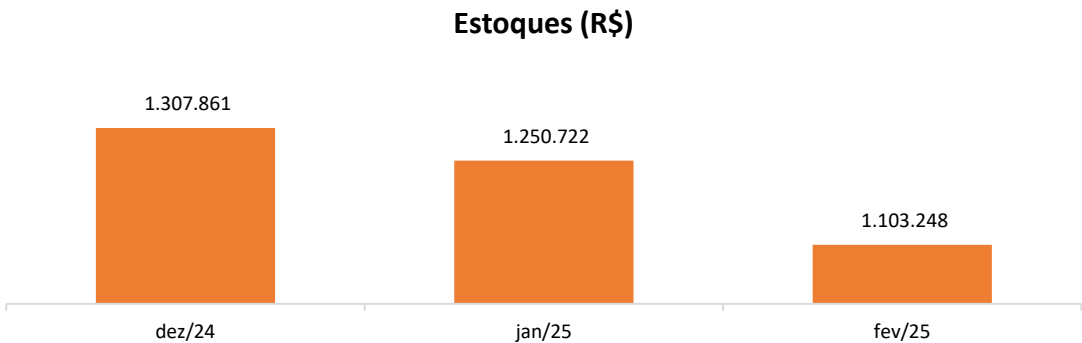


7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

O decréscimo do saldo em fevereiro foi motivado pelo recebimento de caixa (R\$ 3,2 milhões), especialmente do SUS, frente aos novos recebíveis do período (R\$ 3,6 milhões). Os valores registrados na rubrica de clientes, em sua maioria, referem-se a receitas provenientes do SUS e de convênios firmados com Municípios, cujos montantes ingressam no caixa da empresa, predominantemente, no mês subsequente ao faturamento. A retração nos recebíveis de fevereiro, frente ao mês de janeiro, corrobora para a minoração observada no faturamento do hospital, conforme pormenores discurridos na N.E 3.1 “Receita Líquida:” do presente relatório.

1.3 Estoques:

Os estoques compreendem medicamentos, materiais hospitalares e materiais de almoxarifado. No mês de fevereiro, a conta expressou decréscimo de R\$ 147,4 mil (12%), encerrando período em tela com saldo de R\$ 1,1 milhão, conforme aponta o gráfico abaixo:



Segundo informado pela Recuperanda, as compras dos materiais e demais itens utilizados no hospital são realizadas quando atingem o ponto de reposição, dependendo da ocupação hospitalar. A Recuperanda disponibilizou o inventário de estoque referente a fevereiro, contudo, apresentou a monta de R\$ 1,21 milhão, divergindo em R\$ 94,6 mil do saldo contabilizado no mês (R\$ 1,3 milhão). A Administração Judicial questionou a diferença, contudo, não houve retorno até a finalização deste relatório.

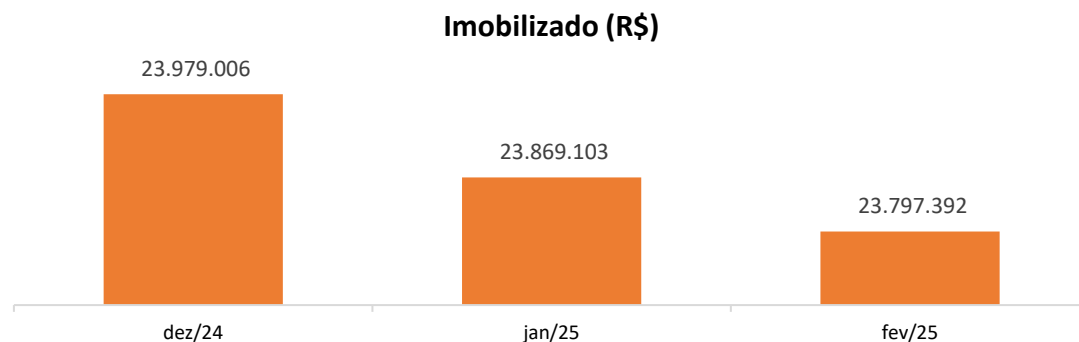
1.4 Outros Ativos:

Em fevereiro, a rubrica é composta por adiantamentos (R\$ 474 mil), tributos a recuperar (R\$ 167,7 mil), consórcios (R\$ 421,5 mil), despesas antecipadas (R\$ 22,3 mil) e outros créditos (R\$ 105,2 mil), totalizando a monta de R\$ 1,1 milhão, decréscimo de R\$ 127,8 mil (10%) em relação a janeiro. A retração da rubrica foi motivada, sobretudo, por adiantamentos de fornecedores, em virtude do recebimento de mercadorias no mês (R\$ 227,5 mil) ser superior aos novos adiantamentos realizados pelo hospital (R\$ 170,2 mil). A Recuperanda disponibilizou os extratos dos consórcios, tendo o saldo contábil sido ratificado.

1.5 Imobilizado:

O imobilizado, que é a principal rubrica do ativo da Recuperanda, representando 71% do total, registrou, em fevereiro, retração de R\$ 71,7 mil em relação a janeiro, encerrando o mês com saldo de R\$ 23,7 milhões, conforme demonstra gráfico a seguir:

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras



O decréscimo foi reflexo da depreciação do período (R\$ 136,1 mil) ser superior às compras realizadas (R\$ 64,4 mil). As notas fiscais das compras de imobilizado foram solicitadas, aguarda-se. Ainda, a Administradora Judicial solicitou o inventário do imobilizado e foi informada que o controle do imobilizado é realizado por forma de planilhas internas, as quais foram solicitadas, contudo, não houve retorno até a finalização deste relatório.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

PASSIVO	N.E	dez/24	jan/25	fev/25
CIRCULANTE		75.623.248	76.670.922	77.697.248
Obrigações Trabalhistas	2.1	1.835.343	1.795.692	1.735.990
Obrigações Fiscais, Sociais e Tributárias	2.2	34.021.574	34.622.898	35.167.486
Fornecedores	2.3	6.366.164	6.756.629	7.251.330
Outras contas a Pagar	2.4	26.644.101	26.654.415	26.704.364
Processos Cíveis e Trabalhistas	2.5	3.334.069	3.334.069	3.369.492
Empréstimos Bancários e Financiamentos		-	4.598	-
Provisões Sociais e Trabalhistas	2.6	3.119.434	3.200.058	3.165.126
Convênio/Doações com Restrição a Realizar		302.564	302.564	303.460
NÃO CIRCULANTE		43.896.778	43.963.507	44.047.052
Fornecedores	2.3	4.393.307	4.393.307	4.393.307
Provisão Contingências Cíveis e Trabalhistas	2.6	22.297.991	22.297.991	22.297.991
Receita a Deferir Bens Convênios	2.7	5.486.501	5.457.807	5.440.731
Outras Obrigações a pagar		226.246	226.246	226.246
Glosas a Pagar		1.421.785	1.421.785	1.421.785
Obrigações Fiscais	2.2	10.070.948	10.166.372	10.266.993
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-	85.000.956	85.000.956	85.000.956
Patrimonio Social	-	51.563.294	51.598.139	51.632.984
Superávit/Déficit Acumulado	-	33.437.662	33.402.817	33.367.973
Total		34.519.070	35.633.472	36.743.343

Fonte: Demonstrativos contábeis da Recuperanda

Notas Explicativas – Passivo

2.1 Obrigações Trabalhistas:

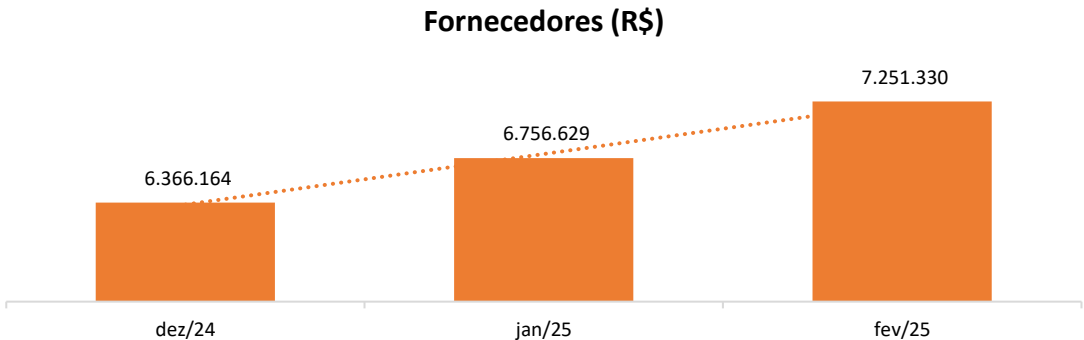
Questões abordadas no item “5. Funcionários” deste relatório.

2.2 Obrigações Fiscais, Sociais e Tributárias:

Questões abordadas no item “6. Passivo Tributário” deste relatório.

2.3 Fornecedores:

A rubrica finalizou o mês de fevereiro com saldo de R\$ 11,6 milhões, sendo composta por obrigações de curto (R\$ 7,2 milhões) e longo prazo (R\$ 4,3 milhões). O gráfico abaixo demonstra o crescimento dos fornecedores de curto prazo:



O crescimento de R\$ 494,7 mil registrado na competência em epígrafe foi reflexo das novas obrigações firmadas no período (R\$ 3,8 milhões), superarem os pagamentos realizados aos fornecedores (R\$ 3 milhões). Frisa-se que a conta de longo prazo não demonstra movimentação ao longo do período em tela. Apesar de reiteradas solicitações, a Recuperanda não disponibilizou controle gerencial de fornecedores.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

2.4 Outras Contas a pagar:

A rubrica encerrou o período em tela com saldo de R\$ 26,7 milhões, expressando variação irrisória quando comparado ao mês de janeiro. A conta é composta, quase em sua totalidade, por obrigações de adiantamento de receita com o Programa Assistir, que foi implementado pelo Governo do Estado do RS e se refere a recursos financeiros provenientes dos incentivos federais e estaduais de cofinanciamento aos hospitais vinculados ao SUS, os quais são repassados aos hospitais conforme as definições contratuais estabelecidas nos convênios.

2.5 Processos Cíveis e Trabalhistas:

A rubrica, em fevereiro, exibiu majoração de R\$ 35,4 mil em relação a janeiro, finalizando a competência em epígrafe na cifra de R\$ 3,3 milhões. O crescimento se deve em razão de novos valores de rescisões indiretas a pagar.

2.6 Provisões:

A rubrica é composta por provisões sociais e trabalhistas, além de provisões de contingências cíveis e trabalhistas. Em fevereiro, a rubrica apontou decréscimo de R\$ 34,9 mil, encerrando o mês no montante de R\$ 25,4 milhões. O decréscimo foi causado, sobretudo, por valores referentes a provisões de férias.

2.7 Receita a Deferir Bens Convênios:

A rubrica se refere a valores recebidos a título de subvenções governamentais e doações da iniciativa privada, que ainda não tiveram os requisitos atendidos para reconhecimento como receita no período.

Em janeiro, a conta apontou minoração de R\$ 28,6 mil (1%), finalizando o mês no montante de R\$ 5,4 milhões. Conforme informado pela Recuperanda, os bens adquiridos por convênios tem sua receita conforme sua depreciação.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

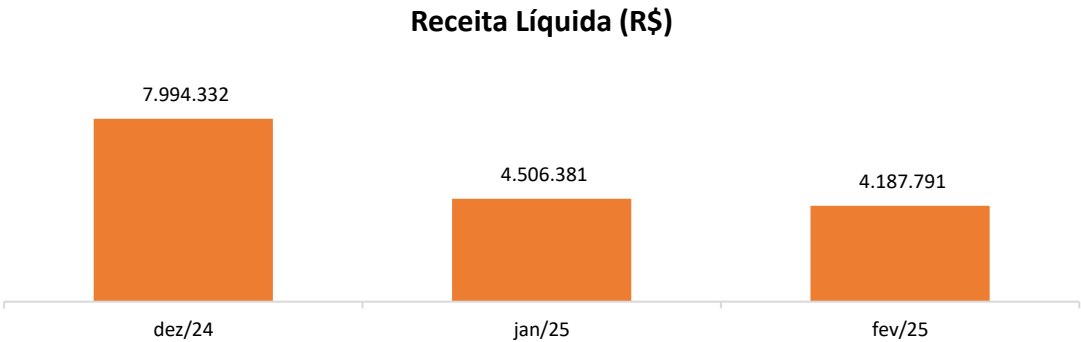
DRE	N.E	dez/24	jan/25	fev/25
Receita Líquida	3.1	7.994.332	4.506.381	4.187.791
(-) CMV	3.2 -	5.134.936 -	4.251.778 -	4.002.495
Lucro Bruto		2.859.396	254.603	185.296
Despesas Operacionais	3.3 -	25.034.576 -	1.636.405 -	1.604.058
Despesa com Pessoal	-	3.458.965 -	419.093 -	416.806
Prestação serviços PJ	-	142.342 -	154.969 -	173.246
Despesa c/ subvenções	-	2.801 -	2.764 -	2.632
Depreciação e Amortização	-	52.476 -	52.495 -	53.445
Manutenção		35.356 -	8.187 -	6.166
Gerais	-	125.661	-	-
Despesa de Consumo	-	122.571 -	156.197 -	140.812
Glosas convênios	-	3.574	- -	1.001
Despesas Tributárias	-	12 -	190 -	295
Contribuições Sociais Usufruidas	-	1.470.846 -	842.510 -	809.654
Provisão Contingencias Administrativas e Judiciais	-	19.630.684	-	-
Provisão Perda Esmada Créditos de Liquidação duvidosa	-	60.000	-	-
Resultado operacional	-	22.175.180 -	1.381.801 -	1.418.762
Outras Receitas e Despesas	3.4	997.367	39.770	40.701
Despesas Serviços Voluntários - OASE	-	2.444 -	2.227 -	2.394
Despesas Mantenedora	-	390	-	-
Aluguéis		35.809	37.822	39.038
Outras Receitas		1.761	1.948	1.462
Receitas Mantenedora		170	-	200
Receita Trabalho Voluntário OASE		2.444	2.227	2.394
Reversão Provisões		960.017	-	-
Resultado financeiro	3.5 -	858.808 -	326.116 -	122.382
Despesas financeiras	-	842.508 -	341.512 -	135.591
Receitas financeiras	-	16.300	15.396	13.209
Resultado Líquido	3.6 -	22.036.620 -	1.668.147 -	1.500.444

Fonte: Demonstrativos contábeis da Recuperanda

Notas Explicativas – DRE

3.1 Receita Líquida:

A receita da devedora totalizou, em fevereiro, montante de R\$ 4,1 milhões, expressando retração de R\$ 318,5 mil (7%) em comparação a janeiro.



A retração das receitas se deve, principalmente, pela ausência de receitas extraordinárias do hospital no mês, em relação a janeiro, no qual a entidade recebeu R\$ 287,5 mil em recursos. Frisa-se que a entidade é imune/isenta de impostos, e sua receita mediante contratos de prestação de serviços sem concessões de descontos e devoluções, não havendo deduções a serem contabilizadas.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

3.2 Custos das mercadorias vendidas:

Os custos da Recuperanda compreendem principalmente custos com pessoal, serviços PJ/PF hospitalares, insumos da atividade, outros materiais/serviços ligados ao hospital. Em fevereiro, os custos apontaram decréscimo de R\$ 249,2 mil (6%), finalizando o mês na monta de R\$ 4 milhões. A retração foi motivada, sobretudo, pelo decréscimo de custos com pessoal.

Os custos absorveram, no mês em análise, 96% da receita líquida da entidade conforme aponta a tabela abaixo:

Representatividade dos Custos s/ Receita Líquida	dez/24	jan/25	fev/25
Receita Líquida	7.994.332	4.506.381	4.187.791
CMV	-5.134.936	-4.251.778	-4.002.495
%	64%	94%	96%

Apesar da minoração dos custos, em fevereiro, destaca-se crescimento de 2% em sua representatividade sobre a receita do hospital.

3.3 Despesas Operacionais:

As despesas operacionais da AOASE, em fevereiro, registraram montante de R\$ 1,6 milhão, apontando decréscimo de R\$ 32,3 mil, em relação a janeiro, devido, majoritariamente, pela diminuição de empenhos com Contribuições Socias Usufruídas.

3.4 Outras receitas e despesas:

A rubrica encerrou o mês de fevereiro com montante de R\$ 40,7 mil, expressando aumento de R\$ 931,00. O aumento da rubrica se deve à reajustes na receita de aluguel da Nefroclin. Destaca-se que a conta registra os recebimentos de aluguéis de Nefroclin e Histomed, receitas e despesas da mantenedora e de serviços voluntários. Os contratos de aluguéis foram disponibilizados, entretanto, como o contrato com a Nefroclin possui valor estabelecido conforme faturamento do locatário, o reconhecimento da receita é lançado por estimativa, sendo necessário complemento ou mesmo reversão quando se dá o efetivo recebimento.

3.5 Resultado Financeiro:

O resultado financeiro é composto por despesas financeiras (juros, multas e outras) e receitas financeiras (descontos obtidos e outras). No mês de fevereiro, a devedora registrou prejuízo financeiro de R\$ 135,5 mil, expressando retração de R\$ 205,9 mil no resultado financeiro negativo. A variação observada foi motivada pela minoração de empenhos com juros de mora tributária.

3.6 Resultado Líquido:

Em fevereiro, a entidade apontou prejuízo líquido de R\$ 1,5 milhão, registrando decréscimo de R\$ 167,7 mil no resultado líquido negativo do hospital, conforme demonstra o gráfico abaixo:

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras



O decréscimo no prejuízo líquido da AOASE foi motivado pela minoração das despesas operacionais e financeiras da Recuperanda.

8. Checklist

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios, considerando os 10 (dez) itens abaixo:

Checklist documentações contábil/financeira	Enviado	Não enviado
1. Balancetes contábeis (excel e PDF)	x	
Analítico	x	
Sintético	x	
2. Razão contábil	x	
3. Extratos bancários	x	
4. Relação de admissões e demissões	x	
5. Comprovações rescisórias (termo e pagamento)	X	
6. Passivo extraconcursal	x	
7. Parcelamentos tributários	x	
8. Obrigações vencidas/em atraso		x
9. Sped contábil		x
10. SPED's federais		x